

Resultado Trimestral – 2º trimestre de 2016

- Lucro líquido de **R\$126,4 milhões (+0,5%)** no 2T16 e **R\$232,3 milhões (+1,4%)** no acumulado
- Receitas operacionais totais acumulam **R\$4,1 bilhões (+6,9%)**, sendo **R\$4,0 bilhões (+7,6%)** de receitas operacionais de seguros
- Sinistralidade total de **77,5%**
- Rentabilidade sobre o patrimônio alcança **15,5%**

Teleconferência de resultados

29 de julho de 2016 (sexta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) / 9h (US/EST)

Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

USA: +1 (786) 924-6977 / UK: +44 (203) 514-0445


SulAmérica
120anos

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em um período marcado por forte instabilidade no cenário macroeconômico, alcançamos um lucro líquido de R\$126,4 milhões no trimestre. O resultado, recorde para um segundo trimestre, somente foi possível através de grandes esforços para contenção de custos operacionais.

“**Em um período marcado por forte instabilidade no cenário macroeconômico, alcançamos um lucro líquido de R\$126,4 milhões no trimestre.**”

A receita operacional líquida atingiu R\$4,1 bilhões, um avanço de 6,9%, mesmo após o desinvestimento de carteiras do segmento de outros ramos elementares, anunciado no final de 2015. Nossa característica de operação em vários segmentos garantiu que a perda de resultado de alguns ramos fosse mais que compensada pelo bom desempenho de outros. O resultado financeiro registrou contribuição relevante para o resultado do período, com crescimento de 19,7%.

O segmento de saúde apresentou bom desempenho, principalmente se considerarmos a continuidade dos altos níveis de desemprego e o ambiente de recessão que vêm impactando a indústria de forma significativa. A receita operacional deste segmento cresceu 15,2%, beneficiada pelo desempenho apresentado por todas as carteiras de planos coletivos. No segmento empresarial, a SulAmérica se mostrou preparada para aproveitar o movimento de consolidação da indústria de saúde suplementar. Mesmo com a redução do número de segurados nas apólices vigentes, que ocorre desde o ano passado, a carteira vem apresentando bons níveis de vendas novas e índice de retenção adequado. Os contínuos investimentos em ações de gestão de saúde, com foco nos programas de promoção de saúde e bem-estar, e em gestão de sinistros, como foco em redução de custos e frequência de utilização, resultaram em um trimestre de melhoria na sinistralidade. Os planos odontológicos continuaram sua trajetória de crescimento e apresentaram desempenho relevante tanto em receitas quanto em número de membros segurados, com aumento de 21,8% e 26,8%, respectivamente.

O desempenho do segmento de seguros de automóveis refletiu o cenário macroeconômico instável e um ambiente bastante competitivo, com retração de receita e deterioração da sinistralidade. A SulAmérica segue comprometida com sua política de subscrição com foco em rentabilidade. O desempenho do segmento de vida e acidentes pessoais apresentou melhora significativa na sinistralidade, demonstrando a efetividade da nossa estratégia de reposicionamento da carteira. O índice encerrou o trimestre em 32,7%, um dos melhores níveis já apresentados pelo segmento.

Nas outras linhas de negócios, vale destacar o desempenho apresentado pela SulAmérica Investimentos que manteve expressivo volume de ativos sob gestão, com cerca de R\$31,3 bilhões, dos quais R\$5,7 bilhões vinculados aos nossos fundos de previdência privada, reforçando o nosso compromisso com a excelência em gestão de recursos.

A Companhia continua investindo na integração de diferentes unidades de negócios, otimizando os canais de atendimento ao segurado e aprimorando os aplicativos online para clientes e corretores. Estamos bem posicionados para enfrentar os grandes desafios de 2016 através das sinergias das nossas linhas de negócios, da expansão comercial, com quatro novas filiais no semestre, e da melhoria de eficiência e qualidade de nossas operações. Mais uma vez, gostaria de agradecer o engajamento de nossa equipe de colaboradores e a confiança, dedicação e contribuição dos corretores de seguros, parceiros de negócios e demais *stakeholders*.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Principais destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ	1S16	1S15	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	3.956,5	3.678,5	7,6%	3.709,4	6,7%	7.665,9	7.201,3	6,5%
Saúde e Odontológico	3.009,0	2.611,9	15,2%	2.924,0	2,9%	5.933,1	5.187,6	14,4%
Automóveis	813,3	880,6	-7,6%	668,5	21,7%	1.481,9	1.649,7	-10,2%
Ramos Elementares	36,9	86,2	-57,2%	37,1	-0,5%	74,0	166,3	-55,5%
Vida e Acidentes Pessoais	97,2	99,7	-2,5%	79,7	21,9%	176,9	197,8	-10,6%
Outras Receitas Operacionais	167,6	180,8	-7,3%	174,7	-4,0%	342,2	342,1	0,0%
Previdência	124,3	132,5	-6,2%	118,5	4,9%	242,8	245,0	-0,9%
Capitalização	12,2	14,4	-14,9%	14,4	-15,2%	26,6	30,5	-12,8%
Planos de Saúde Administrados	9,7	8,4	15,6%	10,8	-10,8%	20,5	15,8	29,5%
Gestão e Administração de Ativos	9,4	9,6	-2,0%	9,1	3,0%	18,5	19,5	-5,1%
Outras Receitas	12,1	16,0	-24,7%	21,8	-44,7%	33,9	31,3	8,4%
Total de Receitas Operacionais	4.124,1	3.859,3	6,9%	3.884,1	6,2%	8.008,2	7.543,5	6,2%
Resultado Financeiro	232,3	194,0	19,7%	202,0	15,0%	434,2	375,3	15,7%
Lucro Líquido	127,1	126,7	0,4%	106,7	19,2%	233,8	231,1	1,2%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	126,4	125,8	0,5%	105,9	19,4%	232,3	229,2	1,4%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,38	0,38	0,5%	0,32	19,2%	0,69	0,69	1,3%
ROAE Recorrente (% últimos 12 meses)	15,5%	16,5%	-1,0 p.p.	15,9%	-0,4 p.p.			
Índices Operacionais de Seguros (%)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ	1S16	1S15	Δ
Sinistralidade	77,5%	75,6%	-1,9 p.p.	76,7%	-0,8 p.p.	77,1%	76,5%	-0,6 p.p.
Saúde e Odontológico	82,1%	82,6%	0,4 p.p.	81,7%	-0,5 p.p.	81,9%	83,5%	1,6 p.p.
Automóveis	67,6%	59,6%	-7,9 p.p.	64,9%	-2,7 p.p.	66,2%	58,9%	-7,3 p.p.
Ramos Elementares	38,4%	36,1%	-2,2 p.p.	42,7%	4,3 p.p.	40,5%	52,9%	12,5 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	32,7%	51,3%	18,5 p.p.	37,6%	4,9 p.p.	35,0%	50,0%	15,0 p.p.
Custos de Comercialização	10,7%	11,1%	0,4 p.p.	11,0%	0,3 p.p.	10,9%	11,1%	0,2 p.p.
Saúde e Odontológico	6,2%	6,3%	0,0 p.p.	6,4%	0,1 p.p.	6,3%	6,3%	0,0 p.p.
Automóveis	23,6%	23,7%	0,0 p.p.	23,6%	0,0 p.p.	23,6%	23,5%	-0,2 p.p.
Ramos Elementares	38,1%	24,0%	-14,1 p.p.	33,6%	-4,5 p.p.	35,9%	24,4%	-11,4 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	30,4%	28,6%	-1,7 p.p.	34,5%	4,1 p.p.	32,3%	29,3%	-3,0 p.p.
Combinado	101,3%	100,1%	-1,2 p.p.	101,9%	0,6 p.p.	101,6%	100,7%	-0,9 p.p.
Combinado Ampliado	95,5%	94,9%	-0,6 p.p.	96,6%	1,0 p.p.	96,0%	95,5%	-0,5 p.p.
Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ	1S16	1S15	Δ
Margem Bruta Operacional	8,5%	9,2%	-0,7 p.p.	9,0%	-0,5 p.p.	8,7%	8,8%	0,0 p.p.
Despesas Administrativas	8,9%	8,6%	-0,3 p.p.	9,6%	0,6 p.p.	9,2%	8,7%	-0,6 p.p.
Margem Líquida	3,1%	3,3%	-0,2 p.p.	2,7%	0,3 p.p.	2,9%	3,0%	-0,1 p.p.
Destaques Operacionais	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ			
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	2.917	2.741	6,4%	2.832	3,0%			
Segurados de Saúde	2.090	2.089	0,1%	2.076	0,7%			
Segurados de Odontológico	827	652	26,8%	757	9,3%			
Frota Segurada (milhares)	1.664	1.585	5,0%	1.652	0,7%			
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	2.423	2.414	0,4%	2.367	2,4%			
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	31,3	28,5	9,9%	31,7	-1,2%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões)	5.667	4.988	13,6%	5.542	2,3%			

Dentre os principais componentes do resultado da Companhia no trimestre, estão: (i) o crescimento das receitas operacionais totais, que alcançaram R\$4,1 bilhões no trimestre, 6,9% acima do apresentado no 2T15; (ii) sinistralidade consolidada de 77,5%, com destaque para o segmento de saúde e odontológico, que registrou melhora de 0,4 p.p.; e (iii) crescimento de 19,7% no resultado financeiro, que totalizou R\$232,3 milhões no trimestre.

Este trimestre apresenta os seguintes aspectos que devem ser observados na comparação com o 2T15: (i) ausência da contribuição das carteiras de grandes riscos e de seguro habitacional para a receita, margem bruta e lucro líquido; e (ii) majoração da alíquota da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) de 15% para 20%, que passou a vigorar em setembro de 2015, afetando negativamente o lucro líquido em cerca de R\$11,8 milhões.

O lucro líquido do período foi de R\$126,4 milhões no trimestre, 0,5% acima do 2T15 e de R\$232,3 milhões no acumulado, crescimento de 1,4% em relação ao ano passado. O resultado consolidado apresentado no 2T16 é especialmente importante quando considerado o forte desempenho do mesmo período de 2015, combinado à forte retração econômica, piora nos índices de desemprego e aumento da carga tributária. Mesmo em um ambiente adverso, conseguimos manter uma execução consistente, explicada pela nossa política de subscrição focada em rentabilidade, além da disciplina no controle de custos operacionais e administrativos e na gestão dos ativos próprios.

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2016 e 2015 são diferentes. Vide nota 22.7 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

2. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados

Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico aumentaram 15,2%, para R\$3,0 bilhões, com destaque para a performance dos planos coletivos, que apresentaram crescimento de dois dígitos em todas as carteiras. Os planos coletivos atingiram participação de 84,2% das receitas de seguros do segmento. Os principais destaques de crescimento foram nas modalidades PME (+17,7%) e odontológico (+21,8%). A margem bruta do segmento de saúde e odontológico apresentou avanço de 24,7%. Iniciativas implementadas para impulsionar o *cross sell* têm se mostrado acertadas, impactando positivamente o desempenho das vendas novas na carteira de saúde e odontológico.

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ	1S16	1S15	Δ
Receitas Operacionais	3.019,4	2.620,7	15,2%	2.937,3	2,8%	5.956,7	5.203,9	14,5%
Seguros	3.009,0	2.611,9	15,2%	2.924,0	2,9%	5.933,1	5.187,6	14,4%
Coletivos	2.533,9	2.165,6	17,0%	2.450,3	3,4%	4.984,2	4.296,5	16,0%
Empresarial/Adesão	1.763,5	1.512,2	16,6%	1.701,7	3,6%	3.465,2	3.014,9	14,9%
PME	728,2	618,7	17,7%	709,3	2,7%	1.437,4	1.215,3	18,3%
Odontológico	42,3	34,7	21,8%	39,3	7,5%	81,6	66,3	23,1%
Saúde Individual	475,1	446,4	6,4%	473,8	0,3%	948,9	891,0	6,5%
Planos de Saúde Administrados	9,7	8,4	15,6%	10,8	-10,8%	20,5	15,8	29,5%
Outras Receitas Operacionais	0,7	0,5	39,9%	2,5	-73,1%	3,1	0,6	451,1%
Variações Provisões Técnicas	-15,7	-11,5	-35,8%	-7,8	-99,7%	-23,5	-22,1	-6,6%
Seguros	-15,7	-11,5	-35,8%	-7,8	-99,7%	-23,5	-22,1	-6,6%
Despesas Operacionais	-2.745,3	-2.402,0	-14,3%	-2.676,9	-2,6%	-5.422,2	-4.808,2	-12,8%
Seguros	-2.743,1	-2.400,3	-14,3%	-2.675,0	-2,5%	-5.418,1	-4.804,7	-12,8%
Planos de Saúde Administrados	-2,2	-1,7	-29,3%	-1,9	-15,6%	-4,2	-3,5	-17,8%
Margem Bruta	258,3	207,2	24,7%	252,6	2,3%	510,9	373,7	36,7%
Seguros	250,3	200,1	25,1%	241,2	3,8%	491,5	360,8	36,2%
Planos de Saúde Administrados	7,4	6,6	12,0%	8,9	-16,5%	16,3	12,3	32,8%
Outros	0,7	0,5	39,9%	2,5	-73,1%	3,1	0,6	451,1%
Índice de Sinistralidade	82,1%	82,6%	0,4 p.p.	81,7%	-0,5 p.p.	81,9%	83,5%	1,6 p.p.
Coletivos	79,1%	79,2%	0,1 p.p.	78,6%	-0,6 p.p.	78,8%	80,5%	1,6 p.p.
Saúde Individual	98,4%	99,0%	0,6 p.p.	97,9%	-0,5 p.p.	98,2%	98,1%	-0,1 p.p.
Índice de Comercialização	6,2%	6,3%	0,0 p.p.	6,4%	0,1 p.p.	6,3%	6,3%	0,0 p.p.
Coletivos	7,4%	7,5%	0,2 p.p.	7,6%	0,2 p.p.	7,5%	7,5%	0,1 p.p.
Saúde Individual	0,2%	0,2%	0,0 p.p.	0,2%	0,0 p.p.	0,2%	0,2%	0,0 p.p.

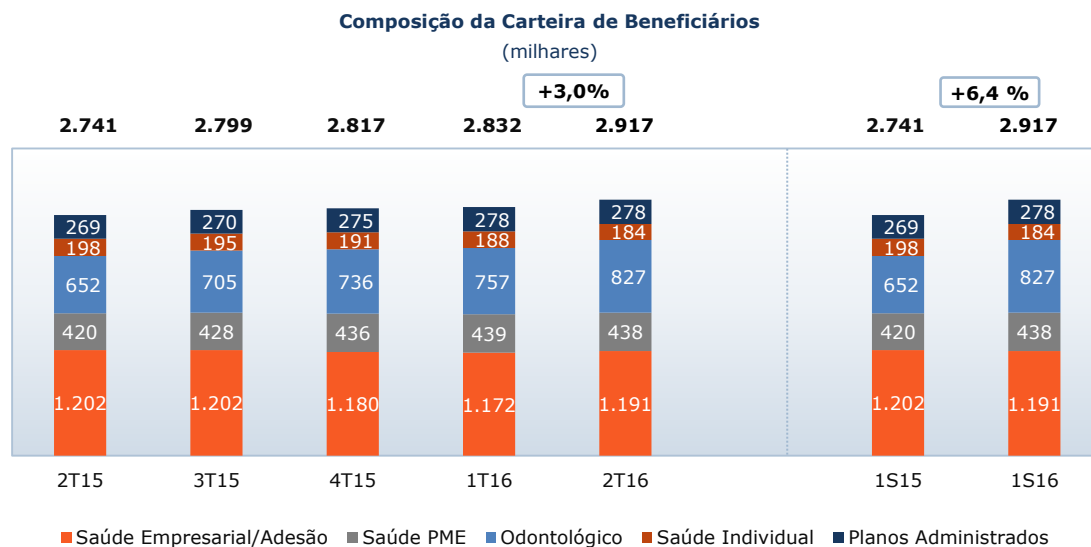
Ao longo do 2T16, a Companhia concluiu mais um ciclo de negociações dos necessários reajustes dos contratos, que serão aplicados nas respectivas datas de vencimento, com concentração no terceiro trimestre. Desta forma, os resultados do segundo trimestre são pouco impactados por este novo ciclo de reajustes.

O desempenho do período demonstra não só a resiliência do portfólio existente como também a força comercial que impulsiona as vendas novas e mantém os níveis de retenção adequados. Através da atuação em novas regiões e da capacidade de adequar seus produtos a diferentes tipos de clientes, a Companhia tem se mostrado bem posicionada para aproveitar as oportunidades de mercado trazidas pelo movimento de consolidação pelo qual a saúde suplementar vem passando.

(Milhares de membros)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ
Planos de Saúde	1.906	1.891	0,8%	1.888	1,0%
Saúde Empresarial/Adesão	1.191	1.202	-0,9%	1.172	1,7%
Saúde PME	438	420	4,2%	439	-0,3%
Planos Administrados	278	269	3,3%	278	0,1%
Odontológico	827	652	26,8%	757	9,3%
Total Planos Coletivos	2.733	2.543	7,5%	2.644	3,4%
Saúde Individual	184	198	-7,2%	188	-2,0%
Total Geral	2.917	2.741	6,4%	2.832	3,0%

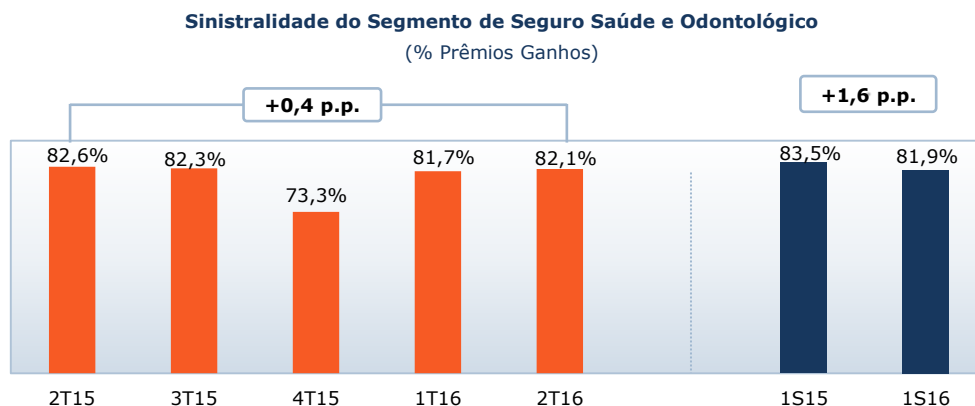
O total de beneficiários em planos coletivos cresceu 7,5%, ou 190 mil vidas na comparação com o 2T15. Os planos das modalidades PME e odontológico se destacaram, crescendo 4,2% e 26,8%, respectivamente. Os planos administrados também apresentaram crescimento, de 3,3% no trimestre, chegando a 278 mil vidas.

2. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados (cont.)



Mesmo com avanços apresentados pelo segmento de saúde e odontológico, a Companhia segue atenta aos indicadores da indústria. As últimas estatísticas divulgadas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), para junho de 2016, mostram que o número de beneficiários de planos de saúde privados no Brasil atingiu 48,5 milhões, enquanto o de planos odontológicos alcançou 22,0 milhões, representando, respectivamente, um decréscimo de 3,3% e um aumento de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2016, o sistema perdeu cerca de 910 mil beneficiários. Desde o início de 2015, mais de 1,9 milhão de segurados deixaram o sistema de saúde suplementar, principalmente em planos coletivos, impactados negativamente pelo aumento nos índices de desemprego. Contrastando com o mercado, a SulAmérica manteve sua trajetória de crescimento em volume de membros segurados, tanto em saúde quanto em planos odontológicos, como reflexo dos adequados níveis de vendas novas e índices de retenção.

Ainda, em linha com o observado ao longo de 2015, a Companhia foi capaz de apresentar melhora em seus custos operacionais no 2T16, com redução de 0,4 p.p. na sinistralidade do período, resultado da continuidade das diversas iniciativas em gestão de sinistros e promoção de saúde, aliadas a uma adequada política de subscrição. O índice de sinistralidade dos planos coletivos se manteve praticamente estável em comparação ao mesmo período do ano anterior. A sinistralidade da carteira de planos individuais, mesmo afetada por ajustes de alocação de custos e despesas, com efeitos no índice, atingiu 98,4%, melhora de 0,6 p.p. se comparado ao 2T15.



2. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados (cont.)

Planos Administrados de Pós-Pagamento

(Administrative Services Only – ASO)

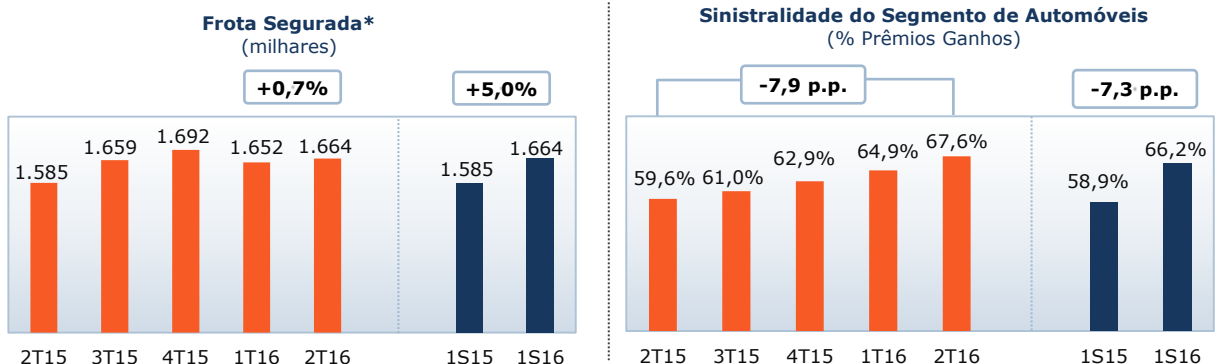
As receitas operacionais dos planos administrados cresceram 15,6% no 2T16, com aumento de 3,3% no número de beneficiários. A margem bruta operacional totalizou R\$7,4 milhões, 12,0% superior ao reportado no mesmo período de 2015.

3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares

Seguro de Automóveis

As receitas operacionais de automóveis apresentaram queda de 7,6% no trimestre, totalizando R\$813,3 milhões, reflexo da diminuição na produção e venda de veículos novos. Em um ambiente caracterizado por forte aumento de competição, a Companhia manteve sua política de subscrição com foco em rentabilidade, incorporando as tendências identificadas desde o final de 2015. A frota segurada, ao final do trimestre, atingiu 1,7 milhão de veículos, 5,0% superior ao mesmo período do ano passado e 0,7% acima do reportado no 1T16. A sinistralidade do trimestre apresentou piora de 7.9 p.p., para 67,6%, impactada negativamente pelo aumento da frequência de furtos e roubos e de perdas totais. O índice de custos de comercialização se manteve estável em 23,6%.

Em meio a um cenário macroeconômico instável e um ambiente bastante competitivo, o mercado de seguros de automóveis apresentou retração de receita e deterioração da sinistralidade. Dados recentes da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram que nos primeiros cinco meses de 2016 o mercado apresentou queda de 2,8% em prêmios emitidos e piora de 2,6 p.p. no índice de sinistralidade, que foi de 64,2%. No mesmo período, a SulAmérica apresentou queda de 8,6% nos prêmios e sinistralidade 65,7%.



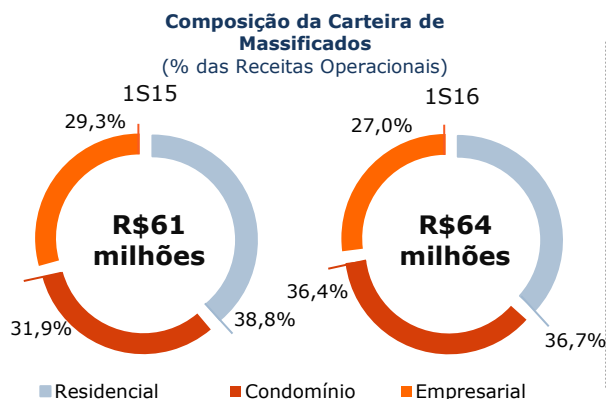
*Frota segurada líquida de cancelamentos técnicos.

Seguro de Ramos Elementares

As receitas operacionais dos seguros de ramos elementares apresentaram queda de 57,2%, totalizando R\$36,9 milhões, impactadas pela conclusão da venda da carteira de grandes riscos para a AXA Corporation e também da venda de apólice do ramo de Seguro Habitacional/Apólices de Mercado para a PAN Seguros, ambas concluídas em dezembro/15. Excluindo o efeito das carteiras desinvestidas, a receita do segmento teria apresentado crescimento de 4,6% no trimestre e 6,9% no acumulado. O índice de sinistralidade registrado no trimestre atingiu 38,4%, 2,2 p.p. pior do que o reportado no mesmo período do ano anterior, enquanto o índice de custos de comercialização totalizou 38,1%, 14,1 p.p. acima do 2T15, reflexo da mudança de mix da carteira.

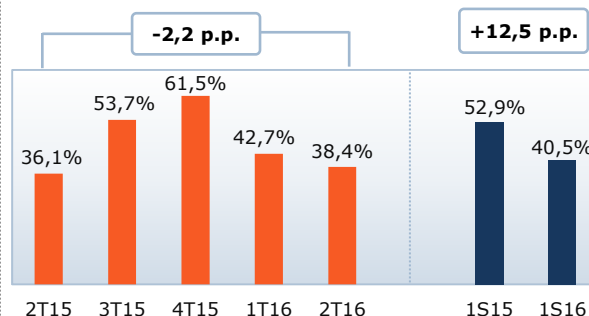
Considerando apenas a carteira de massificados, que representa 85,8% do portfólio remanescente deste segmento no 1S16, as receitas apresentaram crescimento de 4,3%, com R\$63,5 milhões, enquanto a sinistralidade no mesmo período atingiu 42,4%, 8,2 p.p. melhor que a observada no 1S15.

3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)



Sinistralidade do Segmento de Ramos Elementares

(% Prêmios Ganhos)



(R\$ milhões)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ	1S16	1S15	Δ
Receitas Operacionais	861,3	982,1	-12,3%	725,4	18,7%	1.586,8	1.845,9	-14,0%
Seguros	850,3	966,8	-12,1%	705,7	20,5%	1.555,9	1.816,0	-14,3%
Automóveis	813,3	880,6	-7,6%	668,5	21,7%	1.481,9	1.649,7	-10,2%
Ramos Elementares	36,9	86,2	-57,2%	37,1	-0,5%	74,0	166,3	-55,5%
Massificados e Outros	36,9	35,3	4,6%	37,1	-0,5%	74,0	69,2	6,9%
Carteiras Desinvestidas	-	50,9	NA	-	NA	-	97,1	NA
Outras Receitas Operacionais	11,1	15,3	-27,5%	19,8	-43,9%	30,8	29,9	3,0%
Variáveis Provisões Técnicas	-21,7	-129,6	83,3%	155,0	NA	133,3	-169,0	NA
Automóveis	-22,1	-128,1	82,8%	155,2	NA	133,2	-170,4	NA
Ramos Elementares	0,4	-1,6	NA	-0,2	NA	0,2	1,3	-86,6%
Despesas Operacionais	-792,3	-742,2	-6,8%	-799,8	0,9%	-1.592,2	-1.457,9	-9,2%
Seguros	-792,0	-739,6	-7,1%	-799,3	0,9%	-1.591,2	-1.452,6	-9,5%
Automóveis	-744,2	-656,6	-13,3%	-754,3	1,3%	-1.498,4	-1.274,5	-17,6%
Ramos Elementares	-47,8	-83,0	42,4%	-45,0	-6,3%	-92,8	-178,1	47,9%
Outras Despesas Operacionais	-0,4	-2,6	85,0%	-0,6	32,3%	-1,0	-5,3	81,7%
Margem Bruta	47,3	110,3	-57,1%	80,6	-41,3%	127,9	219,0	-41,6%
Automóveis	47,1	95,9	-50,9%	69,5	-32,2%	116,6	204,8	-43,1%
Ramos Elementares	-10,5	1,6	NA	-8,1	-30,1%	-18,5	-10,5	-77,4%
Outros	10,7	12,7	-15,8%	19,2	-44,3%	29,9	24,7	21,1%
Índice de Sinistralidade	66,2%	57,2%	-9,0 p.p.	63,9%	-2,3 p.p.	65,1%	58,3%	-6,7 p.p.
Automóveis	67,6%	59,6%	-7,9 p.p.	64,9%	-2,7 p.p.	66,2%	58,9%	-7,3 p.p.
Ramos Elementares	38,4%	36,1%	-2,2 p.p.	42,7%	4,3 p.p.	40,5%	52,9%	12,5 p.p.
Índice de Comercialização	24,3%	23,7%	-0,6 p.p.	24,1%	-0,2 p.p.	24,2%	23,6%	-0,6 p.p.
Automóveis	23,6%	23,7%	0,0 p.p.	23,6%	0,0 p.p.	23,6%	23,5%	-0,2 p.p.
Ramos Elementares	38,1%	24,0%	-14,1 p.p.	33,6%	-4,5 p.p.	35,9%	24,4%	-11,4 p.p.

A linha de Outras Receitas Operacionais refere-se, principalmente, aos serviços prestados pela Companhia para a AXA Corporation e para a Caixa Seguros. Com a última, a SulAmérica possui acordo de cosseguro para a venda de apólices do segmento de automóveis nas agências bancárias da Caixa Econômica Federal.

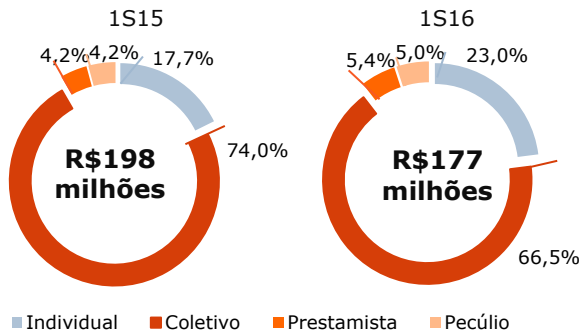
4. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais e Previdência Privada

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

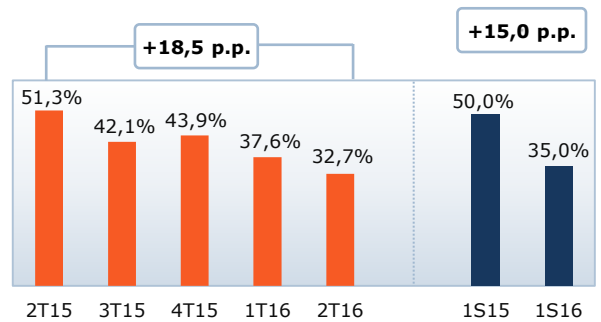
As receitas operacionais de vida e acidentes pessoais apresentaram queda de 2,5% no trimestre, atingindo R\$97,2 milhões, refletindo ações de reposicionamento deste segmento, tais como a não renovação de apólices com rentabilidade abaixo do esperado, com efeito positivo refletido na margem bruta, que apresentou melhora relevante de 48,8%. A carteira de vida em grupo continua representando a maior parcela do segmento, com 66,5% de participação no semestre, mas as outras carteiras do segmento ganharam participação demonstrando a atuação mais efetiva dos corretores no *cross selling*, também como efeito do reposicionamento, que inclui uma nova estrutura de distribuição e prospecção de clientes, além da melhoria de processos operacionais. O índice de sinistralidade continuou apresentando importante melhora, de 18,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, para 32,7%, um dos melhores índices apresentados pelo segmento.

4. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)

Composição da Carteira
(% das Receitas Operacionais)



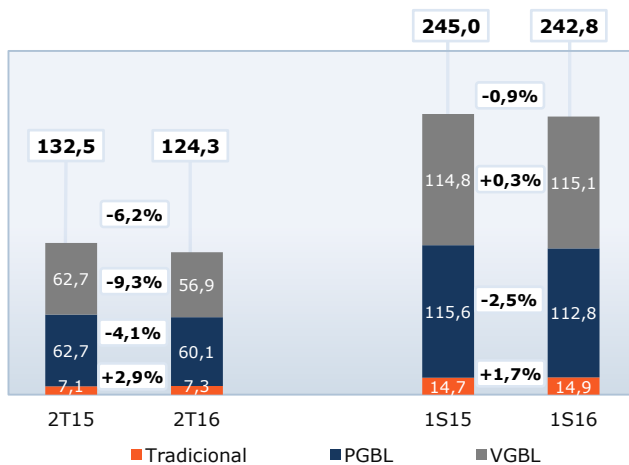
Sinistralidade do Segmento de Vida e Acidentes Pessoais (% Prêmios Ganhos)



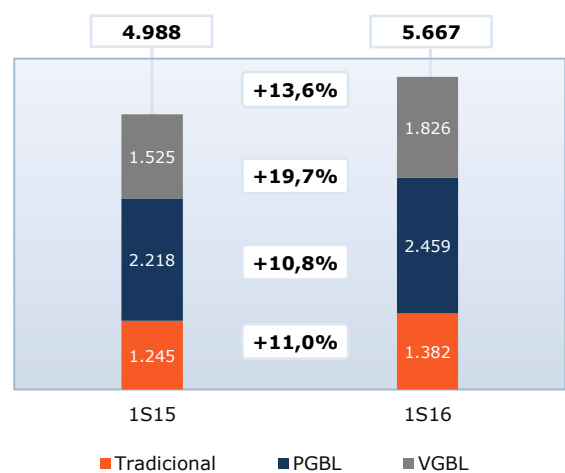
Previdência Privada

O segmento registrou importante aumento de 13,6% nas reservas, que atingiram saldo de R\$5,7 bilhões, resultado da rentabilidade dos produtos de previdência sob gestão da SulAmérica Investimentos. As receitas operacionais de previdência apresentaram queda de 6,2% com relação ao 2T15.

Receitas Operacionais de Previdência
(R\$ milhões)



Reservas de Previdência
(R\$ milhões)



(R\$ milhões)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ	1S16	1S15	Δ
Receitas Operacionais	221,8	232,5	-4,6%	197,8	12,1%	419,6	443,6	-5,4%
Seguros	97,2	99,7	-2,5%	79,7	21,9%	176,9	197,8	-10,6%
Previdência	124,3	132,5	-6,2%	118,5	4,9%	242,8	245,0	-0,9%
Outras Receitas Operacionais	0,3	0,3	20,3%	-0,4	NA	-0,1	0,8	NA
Variáveis Provisões Técnicas	-94,7	-110,2	14,1%	-96,8	2,2%	-191,5	-201,2	4,8%
Seguros	2,9	6,1	-52,6%	6,8	-57,8%	9,7	9,8	-0,2%
Previdência	-97,6	-116,3	16,1%	-103,6	5,8%	-201,2	-210,9	4,6%
Despesas Operacionais	-96,6	-102,8	6,0%	-98,0	1,4%	-194,7	-207,9	6,3%
Seguros	-79,4	-91,9	13,6%	-82,2	3,3%	-161,6	-182,3	11,4%
Previdência	-17,2	-10,8	-58,5%	-15,8	-8,5%	-33,0	-25,5	-29,3%
Margem Bruta	30,5	19,5	56,2%	3,0	918,3%	33,5	34,6	-3,1%
Seguros	20,7	13,9	48,8%	4,4	372,0%	25,0	25,2	-0,9%
Previdência	9,5	5,4	77,0%	-1,0	NA	8,5	8,5	-0,1%
Outros	0,3	0,3	20,3%	-0,4	NA	-0,1	0,8	NA
Índice de Sinistralidade	32,7%	51,3%	18,5 p.p.	37,6%	4,9 p.p.	35,0%	50,0%	15,0 p.p.
Índice de Comercialização	30,4%	28,6%	-1,7 p.p.	34,5%	4,1 p.p.	32,3%	29,3%	-3,0 p.p.

5. Capitalização

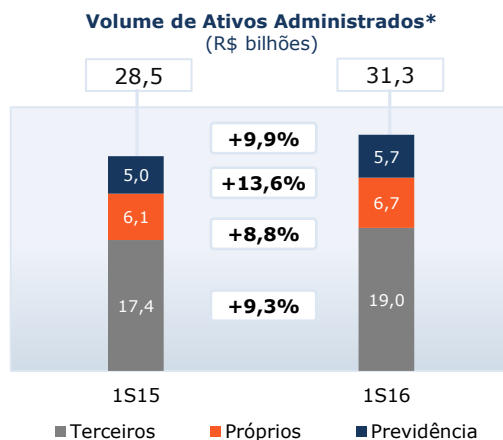
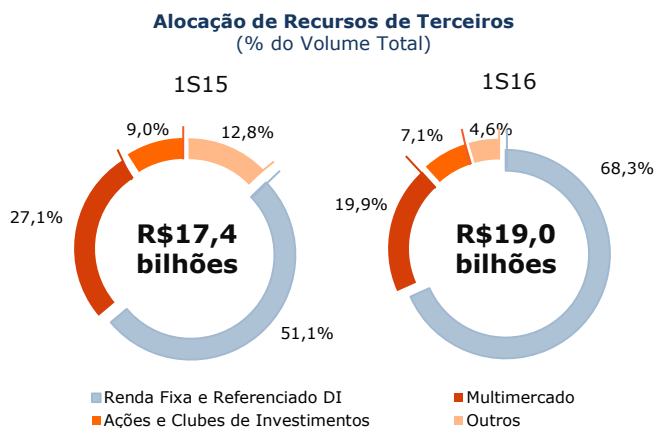
A Companhia continua implementando iniciativas que visam melhorias estruturais no segmento de capitalização, buscando parcerias estratégicas e a entrada em mercados com baixa penetração. O foco continua sendo no produto Garantia de Aluguel e nos títulos de incentivo. As receitas operacionais do segmento totalizaram R\$12,2 milhões, uma queda de 14,9% na comparação com o 2T15, impactadas pelo cenário macroeconômico que afetou a demanda no mercado de locação de imóveis e de campanhas promocionais. As reservas totalizaram R\$613,8 milhões no final do período, uma queda de 2,4% em relação ao 1T16.

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ	1S16	1S15	Δ
Receitas Operacionais	12,2	14,4	-14,9%	14,4	-15,2%	26,6	30,5	-12,8%
Despesas Operacionais	-7,7	-7,2	-7,1%	-9,5	19,2%	-17,1	-15,9	-8,0%
Margem Bruta	4,6	7,2	-36,8%	4,9	-7,4%	9,5	14,7	-35,4%
Reservas de Capitalização	613,8	627,1	-2,1%	629,2	-2,4%			

6. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

A SulAmérica Investimentos encerrou o trimestre com a marca de R\$31,3 bilhões em ativos sob gestão, 9,9% acima do total administrado no 2T15, impulsionado tanto pelo total de ativos de terceiros como pelo aumento dos ativos próprios e de previdência privada. A margem bruta operacional apresentou queda de 2,8% no trimestre, consequência da migração de ativos para fundos de renda fixa que, em geral, cobram taxas médias menores do que as praticadas em fundos investidos em outras classes de ativos.

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ	1S16	1S15	Δ
Receitas Operacionais	9,4	9,6	-2,0%	9,1	3,0%	18,5	19,5	-5,1%
Taxa de Administração	9,2	9,3	-1,0%	9,0	2,1%	18,3	19,1	-4,3%
Taxa de Performance	0,1	0,2	-38,3%	0,1	129,5%	0,2	0,4	-46,7%
Despesas Operacionais	-1,0	-0,9	-5,6%	-1,1	6,8%	-2,1	-1,7	-18,5%
Margem Bruta	8,4	8,6	-2,8%	8,0	4,3%	16,4	17,7	-7,5%



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

7. Despesas Administrativas

A Companhia manteve um nível adequado de gestão de custos administrativos e aproveitamento de sinergias operacionais. O índice de despesas administrativas atingiu 8,9%, 0,3 p.p. pior que o índice apresentado no 2T15. A piora se deu, em parte, pela base de comparação, uma vez que as receitas operacionais do 2T15 contemplavam as carteiras do segmento de ramos elementares desinvestidas ao final de 2015. Em termos absolutos, as despesas administrativas aumentaram 10,7%, com efeito do reajuste de salários (dissídio coletivo) e correção de contratos com terceiros, principalmente para despesas com tecnologia da informação.

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ	1S16	1S15	Δ
Pessoal Próprio	-170,0	-149,5	-13,7%	-169,7	-0,2%	-339,7	-289,7	-17,3%
Serviços de Terceiros	-94,4	-81,8	-15,4%	-88,0	-7,3%	-182,4	-163,4	-11,6%
Localização e Funcionamento	-48,9	-46,7	-4,7%	-49,3	0,8%	-98,2	-90,2	-8,8%
Outras Despesas Administrativas	-22,5	-24,0	6,4%	-23,4	3,9%	-45,9	-43,4	-5,7%
Recuperação de Despesas	0,7	1,3	-43,7%	5,6	-87,3%	6,3	3,0	110,9%
Participação nos Lucros	-15,9	-14,2	-12,2%	-14,6	-9,1%	-30,6	-30,3	-1,0%
Despesas com Tributos	-4,5	-3,8	-16,0%	-19,5	77,1%	-23,9	-13,0	-83,9%
Depreciação e Amortização	-13,1	-14,2	7,6%	-13,3	1,2%	-26,4	-27,0	2,2%
Total	-368,6	-333,1	-10,7%	-372,2	1,0%	-740,7	-653,9	-13,3%
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	8,9%	8,6%	-0,3 p.p.	9,6%	0,6 p.p.	9,2%	8,7%	-0,6 p.p.

8. Resultado Financeiro

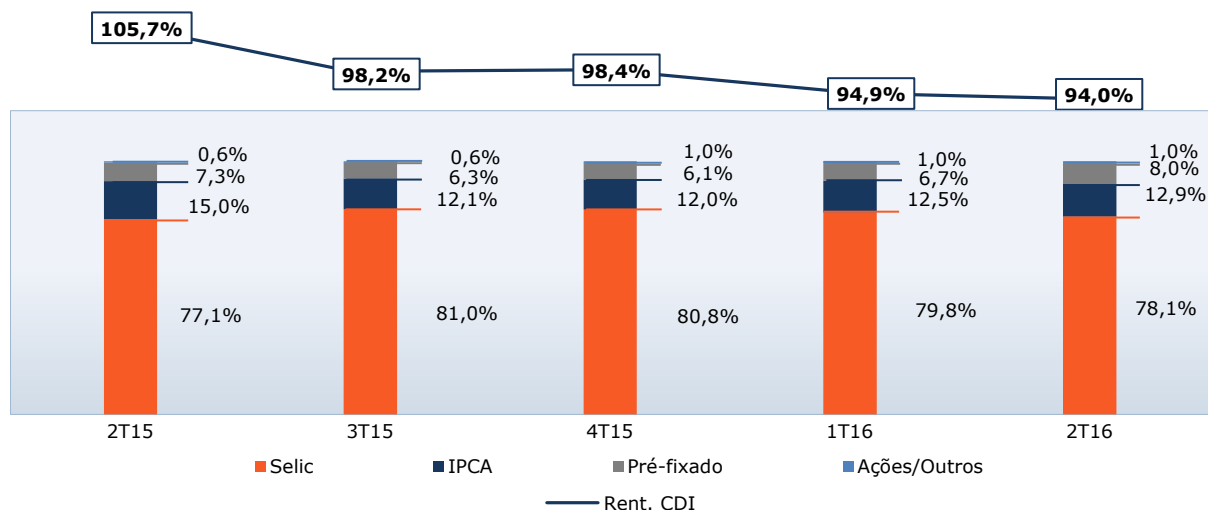
O resultado financeiro total somou R\$232,3 milhões, um crescimento de 19,7% em relação ao 2T15, explicado, principalmente, pelo aumento da taxa média de juros no período e incremento do volume de ativos próprios sob gestão. A rentabilidade da carteira de ativos próprios (ex-previdência) foi de 94,0% do CDI no trimestre e 94,4% no acumulado, impactada negativamente pela elevada volatilidade do mercado no período. Cerca de 99% dos ativos próprios estão alocadas em ativos de renda fixa, com 1% representados por ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 94% dos investimentos em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ	1S16	1S15	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	231,5	193,3	19,8%	201,0	15,2%	432,5	372,6	16,1%
Resultado de Investimentos	222,0	205,5	8,0%	224,5	-1,1%	446,5	413,4	8,0%
Resultado de Empréstimos	-33,0	-29,7	-11,3%	-36,6	9,9%	-69,7	-61,1	-13,9%
Outros	42,5	17,4	145,0%	13,1	223,5%	55,7	20,3	173,7%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	0,8	0,7	7,1%	0,9	-15,9%	1,7	2,7	-36,7%
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	175,7	143,6	22,3%	182,5	-3,7%	358,1	288,5	24,1%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-174,9	-142,9	-22,4%	-181,6	3,7%	-356,5	-285,8	-24,7%
Resultado Financeiro Total	232,3	194,0	19,7%	202,0	15,0%	434,2	375,3	15,7%

Saldo das Aplicações

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	7.157,6	6.666,0	7,4%	7.148,8	0,1%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	5.666,7	4.988,5	13,6%	5.541,5	2,3%
Total das Aplicações	12.824,3	11.654,4	10,0%	12.690,3	1,1%

Alocação e Rentabilidade (%) de Investimentos ex-Previdência AuM 1S16 (R\$7,2 bilhões)



9. Demonstração de Resultados

(R\$ milhões)	2T16	2T15	Δ	1T16	Δ	1S16	1S15	Δ
Receitas Operacionais	4.124,1	3.859,3	6,9%	3.884,1	6,2%	8.008,2	7.543,5	6,2%
Seguros	3.956,5	3.678,5	7,6%	3.709,4	6,7%	7.665,9	7.201,3	6,5%
Previdência	124,3	132,5	-6,2%	118,5	4,9%	242,8	245,0	-0,9%
Capitalização	12,2	14,4	-14,9%	14,4	-15,2%	26,6	30,5	-12,8%
Planos de saúde administrados	9,7	8,4	15,6%	10,8	-10,8%	20,5	15,8	29,5%
Gestão e administração de ativos	9,4	9,6	-2,0%	9,1	3,0%	18,5	19,5	-5,1%
Outras Receitas Operacionais	12,1	16,0	-24,7%	21,8	-44,7%	33,9	31,3	8,4%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-132,0	-251,4	47,5%	50,4	NA	-81,6	-392,3	79,2%
Seguros	-34,5	-135,1	74,5%	154,0	NA	119,6	-181,3	NA
Previdência	-97,6	-116,3	16,1%	-103,6	5,8%	-201,2	-210,9	4,6%
Despesas Operacionais	-3.641,8	-3.253,9	-11,9%	-3.584,9	-1,6%	-7.226,7	-6.490,7	-11,3%
Seguros	-3.613,3	-3.230,6	-11,8%	-3.556,0	-1,6%	-7.169,4	-6.438,8	-11,3%
Sinistros	-3.072,7	-2.711,0	-13,3%	-2.997,1	-2,5%	-6.069,8	-5.431,0	-11,8%
Custos de comercialização	-425,1	-399,1	-6,5%	-429,4	1,0%	-854,5	-784,9	-8,9%
Outras Despesas Operacionais	-115,6	-120,5	4,1%	-129,5	10,8%	-245,1	-222,9	-10,0%
Previdência	-17,2	-10,8	-58,5%	-15,8	-8,5%	-33,0	-25,5	-29,3%
Despesas com benefícios e resgates	-9,9	-6,5	-52,8%	-8,6	-15,0%	-18,6	-12,6	-47,6%
Custos de comercialização	-6,9	-2,6	-159,8%	-6,8	-0,6%	-13,7	-8,5	-60,9%
Outras Despesas Operacionais	-0,4	-1,7	77,8%	-0,4	-0,9%	-0,7	-4,4	83,1%
Capitalização	-7,7	-7,2	-7,1%	-9,5	19,2%	-17,1	-15,9	-8,0%
Planos de saúde administrados	-2,2	-1,7	-29,3%	-1,9	-15,6%	-4,2	-3,5	-17,8%
Gestão e administração de ativos	-1,0	-0,9	-5,6%	-1,1	6,8%	-2,1	-1,7	-18,5%
Outras Despesas Operacionais	-0,4	-2,6	85,0%	-0,6	32,3%	-1,0	-5,3	81,7%
Margem Bruta Operacional	350,3	354,0	-1,1%	349,5	0,2%	699,8	660,5	6,0%
Despesas Administrativas	-368,6	-333,1	-10,7%	-372,2	1,0%	-740,7	-653,9	-13,3%
Resultado Financeiro	232,3	194,0	19,7%	202,0	15,0%	434,2	375,3	15,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	8,9	7,6	16,3%	10,3	-13,8%	19,2	17,3	10,7%
Resultado Patrimonial	-0,2	-1,1	80,4%	-0,3	23,5%	-0,5	8,2	NA
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	222,6	221,5	0,5%	189,3	17,6%	411,9	407,4	1,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-95,5	-94,8	-0,7%	-82,7	-15,5%	-178,1	-176,3	-1,0%
Lucro Líquido	127,1	126,7	0,4%	106,7	19,2%	233,8	231,1	1,2%
Participação de Não Controladores	-0,7	-0,9	22,5%	-0,8	5,2%	-1,5	-1,8	19,5%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	126,4	125,8	0,5%	105,9	19,4%	232,3	229,2	1,4%

10. Balanço Patrimonial

ATIVO

(R\$ milhões)	2T16	2015	Δ
Ativo Circulante	14.278,1	14.254,5	0,2%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	11.575,7	11.256,5	2,8%
Recebíveis	1.913,8	2.141,5	-10,6%
Tributos	56,0	122,4	-54,3%
Ativos de resseguro	52,5	57,7	-9,0%
Salvados a venda	78,8	62,6	25,9%
Custos de comercialização diferidos	575,7	596,0	-3,4%
Outros	25,6	17,8	43,3%
Ativo não circulante	5.905,2	5.793,1	1,9%
Aplicações financeiras	1.300,4	1.305,6	-0,4%
Recebíveis	576,9	567,4	1,7%
Depósitos judiciais e fiscais	2.451,8	2.427,9	1,0%
Ativos de resseguro	8,1	69,1	-88,3%
Custos de comercialização diferidos	386,3	358,4	7,8%
Tributos	812,4	709,8	14,5%
Outros	0,6	1,2	-50,7%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	368,8	353,7	4,3%
Total de Ativo	20.183,3	20.047,6	0,7%

PASSIVO

(R\$ milhões)	2T16	2015	Δ
Passivo Circulante	7.967,6	8.048,0	-1,0%
Contas a pagar	1.215,5	1.468,9	-17,3%
Empréstimos e financiamentos	327,3	217,8	50,3%
Passivos de seguros e resseguros	370,0	381,2	-2,9%
Provisões técnicas de seguros	5.948,1	5.870,7	1,3%
Provisões judiciais	91,3	93,9	-2,8%
Outros	15,4	15,5	-0,5%
Passivo Não Circulante	7.486,6	7.568,7	-1,1%
Contas a pagar	20,6	29,0	-28,7%
Empréstimos e financiamentos	578,7	860,5	-32,7%
Impostos e contribuições diferidos	0,0	0,1	NA
Passivos de seguros e resseguros	0,1	99,8	-99,9%
Provisões técnicas de seguros	4.809,9	4.602,3	4,5%
Provisões judiciais	2.046,8	1.977,0	3,5%
Outros	30,4	0,0	NA
Patrimônio Líquido	4.729,1	4.430,9	6,7%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	20.183,3	20.047,6	0,7%

11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Agora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+55 (11) 2178-4056
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Citi	Juan Carlos Arandia	+55 (11) 4009-2650
Credit Suisse	Victor Schabbel	+55 (11) 3701-6337
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+1 (212) 902-7211
Haitong	Pedro Fonseca	+55 (11) 3074-7418
JP Morgan	Domingos Falavina	+55 (11) 4950-3474
Merrill Lynch	Mario Pierry	+55 (11) 2188-4565
Safra	Francisco Kops	+55 (11) 3175-9073
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
Votorantim	Flavio Yoshida	+55 (11) 5171-5627

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente à operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais; (iii) despesas de Capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

Índices de Seguros

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de seguros, Tributos de seguros e Margem Bruta de Seguros calculados sobre Prêmios Ganhos e o índice de Despesas Administrativas, calculado sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Os índices de seguros, bem como a abertura de prêmios ganhos e retidos, estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideraram os resultados líquidos de participação de não controladores.